

EDITAL N° 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA
(Inscrição e Submissão de Trabalhos)
ANEXO III – NORMAS DE FORMATAÇÃO
APRESENTAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL/ FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Correntes do saber nas Águas do Ceará

AUTORES: Ítalo Rafael Lima Dourado; José Joamir Cardoso Silva

FORMATO:

- () **Apresentação de dança (coreográfica, em formato livre, performance de dança, entre outras)**
- () **Obra musical (inédita ou não)**
- () **Apresentação de teatro (esquetes, leitura dramática, peça em formato pocket, ou similares)**
- () **Apresentação literária (leitura poética, declamação de poemas)**
- () **Artes visuais (desenho, pintura, gravura, colagem, instalação, escultura e fotografia)**
- () **Audiovisual de curta duração (documentários, ficção, videoarte ou similares)**
- () **Performance artística (modalidade artística híbrida, que contenha a mistura de múltiplas linguagens)**

() **PROGRAMA/PROJETO ASSOCIADO. Qual?**

() **NÃO SE APLICA**

() **TEMPO PREVISTO APRESENTAÇÃO (até 10 min):**

() **NÃO SE APLICA (Artes visuais)**

RELEASE:

O poema “Correntes do Saber nas Águas do Ceará” foi escrito a partir do desejo de unir poesia, memória e território. A inspiração veio das paisagens cearenses — a serra, o sertão e o mar —, que não são apenas cenários, mas símbolos de resistência, esperança e movimento. Cada um desses espaços guarda um jeito próprio de ensinar e aprender, e a universidade surge como lugar onde todos esses saberes se encontram.

Minha motivação foi mostrar que o conhecimento não nasce só dos livros. Ele está também no silêncio das serras, na dureza do sertão e na imensidão do mar. A água aparece como metáfora central porque, assim como o saber, está sempre em movimento: corre, atravessa, seca, volta, renova.

A relevância desse trabalho está em valorizar tanto os saberes acadêmicos quanto os populares, mostrando que eles se completam. É também uma forma de homenagear o Ceará e as pessoas que lutam, estudam e sonham em meio às dificuldades.

Em resumo, este poema é uma celebração do encontro entre cultura, natureza e conhecimento. Ele busca lembrar que aprender é um processo vivo, feito de correntes que nunca param de fluir.

AMOSTRA DO TRABALHO:

No mar que se abre em azul sem medida,
parece caber o futuro de muitos;
mas quantos alcançam portos conjuntos,
e quantos se afogam nas ondas da vida?

A universidade, templo sonhado,
ergue-se alta em muros de ciência;
mas cabe perguntar: há correspondência
com o povo simples, cansado e isolado?

Há muito saber guardado no chão,
na fala do ancião, no canto da feira;
mas o que se escreve na lousa primeira
diz pouco da vida e da tradição.